
**Inadequação Da Ingestão De Nutrientes E Aspectos De Saúde De Idosos Assistidos Em
Instituições De Longa Permanência Em São Luis, Ma¹**

Gleyciane DINIZ²
Bruna ALMEIDA³
Faculdade Laboro, MA

RESUMO

O envelhecimento é um processo natural e inevitável da vida e com ele vem diversas mudanças tanto fisiológicas quanto sociais e psicológicas. Com a velocidade metabólica diminuída ocorre uma redução na quantidade de calorias necessárias para que haja uma manutenção do peso ideal.

PALAVRAS-CHAVE: Consumo alimentar; Idosos; Instituição de longa permanência; Patologias

INTRODUÇÃO

O presente estudo objetivou avaliar a prevalência de inadequação da ingestão de nutrientes e aspectos de saúde de idosos assistidos em instituições de longa permanência em São Luís, MA A literatura científica apresenta diversos conceitos para o envelhecimento. E ainda, se considera complexa a possibilidade de encontrar uma definição para que esse termo que venha a envolver os caminhos que levam o indivíduo a envelhecer e como esta fase é vivenciada e representada pelos mesmos. (PAPALEO et al., 2006)

O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial e em alguns países, como o Brasil, vem ocorrendo a uma velocidade muito acentuada. Os dados levantados por pesquisadores mostram que o Brasil deverá passar de um estágio “jovem”, em torno de 7% de idosos, para um estágio “envelhecido”, com mais de 14% de idosos, em 25 anos, entre 2011 e 2036 (WONG et al .,2006; DE LIMA et al., 2009.).

A população de idosos no país representa um contingente de quase 15 milhões de pessoas com 60 anos ou mais de idade (8,6% da população brasileira). As mulheres são maioria, 8,9 milhões (62,4 %), e tem em média, 69 anos de idade e 3,4 anos de estudo. O Maranhão possui atualmente o

¹ Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia 25 de abril de 2020

² Aluno do **Curso de Nutrição**/, e-mail: gleycianediniz7@hotmail.com

³ Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestre
professorabruna.almeida@gmail.com

e-mail:

segundo maior número de idosos dos pais, representando 7,82% da população (IBGE, 2011).

Supõe-se que cerca de 5% das pessoas maiores de 65 anos estão institucionalizadas, nos países em desenvolvimento. No Brasil, esses dados possivelmente são subestimados, considerando-se as instituições não regulamentadas (SANTOS, 2009).

Ainda sobre questões envolvidas na temática envelhecimento, observam-se características próprias dessa fase, entre elas as alterações fisiológicas, psicológicas e sociais que ocorrem no decorrer da vida. Essas alterações afetam à saúde e o bem estar dos idosos. A incidência de doenças crônicas não transmissíveis como hipertensão arterial e diabetes, entre outras, apresentam-se com altas prevalências nessa fase (BOS et al., 2007).

Com o processo de envelhecimento populacional, aumenta cada vez mais a necessidade de estudos sobre os fatores que incidem sobre a prevalência das doenças crônicas não transmissíveis associadas à idade, bem como o aprofundamento dá compreensão sobre o papel também da nutrição na promoção e manutenção da independência e autonomia dos idosos (FOLETTTO, 2009.).

A nutrição e a alimentação na terceira idade ainda são pouco exploradas, não tendo recebido a devida atenção. Com o aumento de pessoas acima dos 60 anos de idade, aumenta a necessidade de estudos que investiguem o perfil nutricional e o estado de saúde para que as propostas de educação continuada tenham adesão e impacto na qualidade de vida desses indivíduos (LEITE et al.,2009.)

Os idosos constituem a população mais acometida pelas doenças crônicas e risco nutricional. Diante deste cenário apresentado acima, a presente pesquisa teve como objetivo central avaliar a prevalência de inadequação da ingestão de nutrientes e aspectos de saúde de idosos assistidos em instituições de longa permanência em São Luís, MA, a fim de se angariar dados locais da cidade que possam ser úteis para discussão sobre a temática e futuras publicações, e dialogar com outros autores com estudos sobre a mesma problemática.

REFERÊNCIAS

PAPALÉO NETTO, Matheus; CARVALHO FILHO, ET de; SALLES, Renata FN. Fisiologia do envelhecimento. Geriatria: fundamentos, clínica e terapêutica, v. 2, p. 94-117, 2006.

WONG, Laura L. Rodríguez; CARVALHO, José Alberto. O rápido processo de envelhecimento populacional do Brasil: sérios desafios para as políticas públicas. Rev Bras Estud Popul, v. 23, n. 1, p. 5-26, 2006.

DE LIMA, Lara Carvalho Vilela; BUENO, Cléria Maria Lobo Bittar. Envelhecimento e gênero: a vulnerabilidade de idosas no Brasil. Saúde e Pesquisa, v. 2, n. 2, p. 273-280, 2009.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE [homepage na internet]. População e Domicílios - PNAD 2010 -Síntese de Indicadores- Unidade da 39 Federação - PR. [acesso em 10 ju 2017]. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/estadosat/temas.php?sigla=pr&tema=pnad_2010.

SANTOS, Flávia Heloísa dos; ANDRADE, Vivian Maria; BUENO, Orlando Francisco Amodeo. Envelhecimento: um processo multifatorial. *Psicologia em estudo*, p. 3-10, 2009.

BÓS, A. J. G. Características fisiológicas do processo do envelhecimento. Busnello FM. Aspectos nutricionais no processo do envelhecimento. São Paulo: Editora Atheneu, p. 3-8, 2007.

FOLETTTO, Kelly Carraro. Perfil epidemiológico, estado nutricional e fatores associados à hipertensão e diabetes mellitus em idosos cadastrados no Hiperdia no município de Caxias do Sul (RS). 2009.

LEITE-CAVALCANTI, Christiane et al. Prevalência de doenças crônicas e estado nutricional em um grupo de idosos brasileiros. *Revista de Salud Pública*, v. 11, n. 6, p. 865-877, 2009.